
HOTELAR

★★★★★ têxteis, sa

Definição dos requisitos de produto

www.hotelar.net

Introdução

Este documento serve de base para enumerar as especificações genéricas dos produtos / artigos / peças a serem fornecidos à Hotelar Têxteis S.A.

O incumprimento dos requisitos constantes deste documento poderão implicar a não aceitação dos produtos / artigos / peças.

A legislação aplicável à actividade têxtil, prevista na Lei Portuguesa, bem como pelas normativas da Comunidade Económica Europeia deve ser estritamente respeitada.

No caso em que existam requisitos específicos do nosso cliente, estes deverão sobrepor-se ao nosso caderno de encargos, devendo o Fornecedor seguir o estipulado na respectiva norma / caderno de encargos / especificação técnica.

Para determinados produtos / artigos / peças ou encomendas específicas poderão existir alterações a estas especificações. Nesses casos as alterações serão devidamente comunicadas ao Fornecedor.

É da responsabilidade do Fornecedor demonstrar a conformidade dos artigos / produtos / peças fornecidos, incluindo por um prazo nunca inferior a 1 ano após a efetiva entrega nas instalações da Hotelar Têxteis S.A. ou local designado como sendo o local da entrega final.

Todos os tipos de produto / artigo / peças constantes de uma encomenda deverão ser testadas antes da entrega / embarque em laboratório certificado ou autorizado pela Hotelar Têxteis S.A. e os resultados enviados para aprovação, juntamente com amostras físicas para verificação.

Os ECO TESTES (teor de formaldeído, corantes azóicos e metais pesados) devem estar de acordo com o Oko-Tex classe 2.

Nenhum dos produtos / artigos / peças (incluindo a embalagem) fornecidos poderão conter substâncias REACH SVHC ou, no caso de conter, terão de apresentar uma concentração inferior ou igual a 0.1% em percentagem de massa.

As substâncias REACH SVC estão enumeradas no Regulamento REACH. A consulta da listagem actualizada e mais informações acerca deste regulamento estão disponíveis no “*website*” da Agência Europeia de Químicos (<http://www.echa.europa.eu>).

Tecidos de teia e trama

Neste ponto indicamos os requisitos mínimos para tecidos ao cair do tear ou acabados compostos por teia e trama de tecelagem convencional.

Todos os tecidos deverão ser entregues de acordo com os as instruções indicadas na Introdução e nos Requisitos Gerais.

Todos os tecidos deverão ser sujeitos a um controlo de qualidade (inspeção) sobre a totalidade da encomenda.

Os rolos deverão ser entregues devidamente embalados e identificados com a referência do artigos, referência de cor, número do rolo, número de lote, data de fabrico e número de encomenda.

As construções (densidades e massa linear) indicadas pela Hotelar Têxteis S.A. nos documentos de encomenda, referem-se ao tecido ao cair do tear, salvo informação em contrário devidamente comunicada ao Fornecedor.

Ensaio	Norma / Método	Critério de aceitação	OBS
Composição	ISO 1833	Fibra única: Sem tolerância Misturas: +- 3%	
Diferenças de cor para o padrão e entre peças	ISO 105 J03	DeltaE <= 1.1 (CIELAB) e/ou Aceitável visualmente	D65/10 e TL84
Grau de branco	ISO 105 J02	>= 140° Berger	D65/10 e TL84
Massa por unidade de superfície (g/m2)	EN 12127	+ - 5%	
Variação dimensional à lavagem e à secagem	ISO 5077	+ - 3%	1 Lavagem a 60°C Secagem Tambor 1 Ponto
Solidez dos tintos à lavagem doméstica e comercial	ISO 105 C06	>= 4 AC/M >= 4-5 Manchamento cruzado	60°C (método 25)
Solidez dos tintos à fricção a húmido	ISO 105 X12	>= 3 (antes de lavagem) >= 4 (depois de um ciclo de lavagem e secagem)	
Solidez dos tintos à fricção a seco	ISO 105 X12	>= 3 (antes de lavagem) >= 4 (depois de um ciclo de lavagem e secagem)	
Solidez dos tintos à luz	ISO 105 B02	>= 4	Grau 4
Solidez dos tintos ao suor	ISO 105 E04	>= 4	
Solidez dos tintos ao branqueamento com hipoclorito	ISO 105 N01	>= 4	
Aspecto após lavagem	Método interno	Satisfatório (sem alteração significativa do aspecto geral da peça)	Após 1 a 3 lavagens
Resistência ao rasgo	ISO 13937-1	>= 1.2 kgf	Método Elmendorf
Resistência à rotura e alongamento	ISO 13934-1	>= 16 kgf	Método Tira
Resistência ao aparecimento de pelo superficial e borboto	ISO 12945-2	>= 4	Com pré-lavagem Avaliação a 2000 rotações
Dimensões	EN 1773 / Método interno	+ - 4%	

Felpos para uso profissional

Neste ponto indicamos os requisitos mínimos para tecidos e peças de felpos de tecelagem convencional para uso profissional.

Todos os tecidos e peças deverão ser entregues de acordo com os as instruções indicadas na Introdução e nos Requisitos Gerais.

Todos os tecidos e peças deverão ser sujeitos a uma inspeção total de toda a encomenda.

Os rolos de tecido e caixas com as peças deverão ser entregues devidamente embalados e identificados com a referência do artigo, referência de cor, número do rolo (quando aplicável), número de lote, data de fabrico e número de encomenda.

As construções (densidades e massa linear) indicadas pela Hotelar Têxteis S.A. nos documentos de encomenda, referem-se ao tecido ao cair do tear, salvo informação em contrário devidamente comunicada ao Fornecedor.

As massas por unidade de superfície e as massas totais das peças serão consideradas para o artigo acabado (entregue). A massa por unidade de superfície deverá ser calculada com base na massa e dimensões das peças, sendo que não será tolerada uma variação superior a 7% para o valor encontrado pelo método da “rodela”. No caso de roupões e artigos semelhantes aplicam-se os requisitos dos tecidos de felpo no que concerne à massa por unidade de superfície.

As bainhas laterais devem ter no 0.7cm e as de topo 1.5cm. A densidade da costura nunca deverá ser inferior a 3.5 pontos/cm. As bainhas laterais têm de ser de costura dupla. As linhas deverão ser 100% poliéster.

Ensaio	Norma / Método	Critério de aceitação	OBS
Composição	ISO 1833	Fibra única: Sem tolerância Misturas: +- 3%	
Diferenças de cor para o padrão e entre peças	ISO 105 J03	DeltaE <= 1.1 (CIELAB) e/ou Aceitável visualmente	D65/10 e TL84
Grau de branco	ISO 105 J02	>= 140° Berger	D65/10 e TL84
Massa por unidade de superfície (g/m2)	EN 12127	+ - 5%	
Variação dimensional à lavagem e à secagem	ISO 5077	+ - 3%	1 Lavagem a 60°C Secagem Tambor 1 Ponto
Solidez dos tintos à lavagem doméstica e comercial	ISO 105 C06	>= 4 AC/M >= 4-5 Manchamento cruzado	60°C (método 25)
Solidez dos tintos à fricção a húmido	ISO 105 X12	>= 3 (antes de lavagem) >= 4 (depois de um ciclo de lavagem e secagem)	
Solidez dos tintos à fricção a seco	ISO 105 X12	>= 3 (antes de lavagem) >= 4 (depois de um ciclo de lavagem e secagem)	
Solidez dos tintos à luz	ISO 105 B02	>= 4	Para toalhas de piscina: Grau 5 Para os restantes artigos: Grau 4
Solidez dos tintos ao suor	ISO 105 E04	>= 4	
Solidez dos tintos ao branqueamento com hipoclorito	ISO 105 N01	>= 4	
Aspecto após lavagem	Método interno	Satisfatório (sem alteração significativa do aspecto geral da peça)	Após 1 a 3 lavagens
Resistência ao rebentamento	ISO 13938-2	>= 600 kPa	Área de ensaio: 10 cm2
Tempo de absorção	EN 14697	<= 15s	
Dimensões	EN 1773 / Método interno	+ - 4%	

